

**ATA NÚMERO 44/XIII (2.ª) SL**  
**08 de novembro de 2016 – 15h00**

Aos oito dias do mês de novembro de 2016, pelas 15:00 horas, reuniu a Comissão de Educação e Ciência, na Sala 1, do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

**1. Aprovação da proposta de Ordem do Dia**

**2. Aprovação da ata**

Ata de 2 de novembro de 2016

**3. Comunicações do Presidente**

**4. Audição do Ministro da Educação, na sequência do requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do PSD, para que preste esclarecimentos sobre o início do ano letivo**

**5. Data da próxima reunião**

Após a discussão e votação do Orçamento do Estado para 2017

**1. Aprovação da proposta de Ordem do Dia**

A proposta de Ordem do Dia foi aprovada por unanimidade dos Deputados presentes dos Grupos Parlamentares do PSD, PS, BE, CDS-PP e PCP.

**2. Aprovação da ata**

A ata da reunião de 2 de novembro de 2016 foi aprovada por unanimidade dos Deputados presentes dos Grupos Parlamentares do PSD, PS, BE, CDS-PP e PCP.

**3. Comunicações do Presidente**

**3.1. Apreciação e votação do relatório da audiência a Diana Carvalho Pereira – Apresentação do Projeto Simplex 14 – Versão bolsas de estudo**

O Senhor Presidente submeteu à votação o relatório de audiência, que foi aprovado por unanimidade dos Deputados presentes dos Grupos Parlamentares do PSD, PS, BE, CDS-PP e PCP.

#### **4. Audição do Ministro da Educação, na sequência do requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do PSD, para que preste esclarecimentos sobre o início do ano letivo**

Na primeira ronda, intervieram os Senhores Deputados Amadeu Soares de Albergaria (PSD), do grupo parlamentar proponente, Odete João (PS), Joana Mortágua (BE), Ana Rita Bessa (CDS-PP), Ana Mesquita (PCP) e Duarte Marques (PSD).

O Senhor Deputado Amadeu Soares de Albergaria (PSD) iniciou a sua intervenção afirmando que alguém estava a faltar à verdade no caso respeitante à demissão do ex-Secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Menezes, e às falsas licenciaturas constantes do currículo do seu ex-chefe de gabinete Nuno Félix e que o Senhor Ministro, para salvaguardar a sua autoridade e o exemplo do que deve ser para alunos e professores, tinha de esclarecer a situação e se era ou não verdade que em todas as nomeações e exonerações consultava o PS e a Juventude Socialista. Perguntou também ao Senhor Ministro se tinha ou não interferido na nomeação de Nuno Félix para chefe de gabinete do Secretário de Estado João Menezes e se lhe tinha solicitado que adiasse a sua exoneração e, se sim, porque o fez.

De seguida, referiu-se aos inúmeros problemas detetados no início do novo ano letivo, como a falta de funcionários, de água e luz, o congelamento das verbas para a ação social escolar, o atraso em diversas obras, a falta de apoios para os alunos com necessidades educativas especiais e o aumento das turmas mistas.

A terminar a sua intervenção questionou o Senhor Ministro se era ou não verdade que foram dadas orientações para que as escolas e os professores, através dos seus conselhos de turma, não aplicassem a decisão excecional de reter os alunos nos anos não terminais de ciclo, tentando, assim, reduzir artificialmente as taxas de retenção para efeitos estatísticos.

A Senhora Deputada Odete João (PS) reportou-se à forma serena, atempada e bem preparada como decorreu o início do ano letivo, tendo os professores sido colocados a tempo e sem sobressaltos, o que já não acontecia há muito tempo. Congratulou-se com a extinção quer da bolsa de contratação de escolas quer da prova docente, a distribuição gratuita de manuais escolares aos alunos do 1.º ano do ensino básico, o aumento das verbas para a ação social escolar, a reposição dos recursos necessários de que a escola pública tanto precisa, a racionalização da rede escolar e a requalificação da escola pública. Por fim, perguntou qual era o balanço que o Governo fazia das medidas adotadas quanto ao combate ao insucesso escolar.

O Senhor Deputado Amadeu Soares de Albergaria (PSD) interpelou de seguida a Mesa para informar que o Grupo Parlamentar do PSD iria entregar um requerimento solicitando a vinda à Comissão do ex-Secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Menezes, na medida em que o Senhor Ministro da Educação não lhe tinha respondido às questões colocadas no sentido de esclarecer as suas alegadas interferências no gabinete.

O Senhor Deputado Porfírio Silva (PS), interpellando a Mesa, adiantou que a reunião tinha sido convocada para discutir a forma como tinha decorrido o início do ano letivo e não para analisar qualquer outra matéria.

A Senhora Deputada Joana Mortágua (BE) falou de tudo aquilo que tinha marcado a diferença pela positiva no início do ano letivo, como era o caso, por exemplo, da distribuição gratuita dos manuais escolares e questionou o Senhor Ministro quanto à falta de assistentes operacionais e

técnicos em muitas escolas e agrupamentos do País, problema, quanto a si, resultante do facto de não terem sido feitas substituições à medida dos que se iam aposentando.

A Senhora Deputada Ana Rita Bessa (CDS-PP) disse partilhar das mesmas preocupações quanto à abertura do ano letivo já referidas pelo Grupo Parlamentar do PSD, referindo-se também à retirada de cinco horas semanais no horário de cada funcionário com a reposição das 35 horas, o que veio agravar ainda mais a correspondente falta de assistentes. Para o Grupo Parlamentar do CDS-PP as políticas implantadas pelo Governo, como as tutorias e a formação de tutores, os créditos para o sucesso escolar, a redução do número de alunos por turma, ainda vão agravar mais os problemas vividos pelas escolas, designadamente no que respeita ao número de docentes, apesar da vinculação de 100 novos docentes e dos 18 000 contratados.

Para terminar, quanto à questão que envolve o ex-chefe de gabinete Nuno Félix defende que o Senhor Ministro dispõe de uma forma muito simples de resolver o problema: primeiro, não tentar transformar-se na Hillary Clinton portuguesa e mostrar os *emails* que foram trocados e que provam que está inocente; segundo – e isso é o mínimo exigível para quem é Ministro da Educação! –, expressar que condena veementemente que alguém do seu gabinete tenha falsificado em despacho as suas habilitações literárias.

A Senhora Deputada Ana Mesquita (PCP) salientou que aquilo que mais se fez sentir na abertura do ano letivo foi a falta de assistentes operacionais e perguntou como vai ser feita (e com que critérios) a distribuição dos 300 assistentes contratados e qual o *timing* da sua colocação final. Defendendo que os mega agrupamentos se revelaram um desastre, designadamente em termos pedagógicos, perguntou se o Governo ia ou não alterar uma decisão errada que foi tomada e que veio dificultar a gestão das escolas, favorecer a indisciplina, não contribuindo para a qualidade do ensino ministrado. Por fim, referiu-se à falta de professores, de técnicos e de meios no ensino especial.

O Senhor Deputado Duarte Marques (PSD) pediu que o Senhor Ministro da Educação respondesse às questões colocadas pelo Senhor Deputado Amadeu Soares de Albergaria (PSD), designadamente as respeitantes à falta de assistentes operacionais, aos atrasos nos pagamentos às escolas profissionais e ao reforço de docentes prometido às escolas.

O Senhor Ministro da Educação respondeu, após cada intervenção, às questões colocadas, tendo adiantado que o ano letivo abriu com uma singela normalidade e na data prevista, facto confirmado pelas próprias comunidades educativas; que a notícia divulgada de que foram dadas orientações para que as escolas e os professores não aplicassem a decisão excepcional de reter os alunos nos anos não terminais de ciclo era falsa; que o número de turmas mistas diminuiu significativamente; que se torna necessário quer apostar na formação contínua de educadores na área pré-escolar quer na aplicação efetiva das orientações curriculares em cada um dos jardins-de-infância; que este ano foi dado um passo quanto à universalização do ensino aos 4 anos; que, para assegurar o normal funcionamento das escolas, o Ministério da Educação decidiu contratar mais 300 assistentes, estando neste momento a decorrer os concursos para a sua colocação em 82 agrupamentos, e renovar os 2900 contratos a termo resolutivos; que para a promoção do sucesso escolar foi feita uma aposta nas tutorias complementares, na formação de tutores e nas oficinas de aprendizagem; e que a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico tinha elogiado a experiência da junção de escolas em agrupamentos feita em Portugal e que não está nos seus planos rever essa política.

A Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Educação reportou-se à redução de 300 turmas mistas; à colocação atempada de professores nas escolas; ao aumento do número de professores, com o correspondente acréscimo de qualidade e de investimento nas escolas; ao tempo de resposta para as substituições, que é hoje de 5 dias úteis; aos 300 auxiliares que vão ser colocados nas escolas, número que acresce aos já contratados anteriormente; à abertura de mais 100 salas no ensino de pré-escolar; e às 13 intervenções da DGESTE que ainda estão a decorrer em algumas escolas.

Na 2.ª ronda usaram da palavra as Senhoras Deputadas Maria Germana Rocha (PSD), Maria Augusta Santos (PS), Joana Mortágua (BE), Ana Rita Bessa (CDS-PP), Ana Virgínia Pereira (PCP), Emília Santos (PSD), Sandra Pontedeira (PS) e Inês Lamego (PS), tendo colocado questões sobre, designadamente, o número de assistentes operacionais a contratar em 2016 pelo Ministério da Educação, a reabilitação de algumas escolas, o alargamento da rede do pré-escolar, as dificuldades financeiras dos colégios de ensino especial, o envelhecimento do corpo docente e o aumento da idade da reforma, o congelamento das carreiras e dos vencimentos dos docentes, a universalização do ensino pré-escolar e o reforço das equipas de intervenção precoce.

O Senhor Ministro da Educação e a Secretária de Estado Adjunta da Educação responderam, em bloco, às questões colocadas, tendo dito, entre outras coisas, que estão a ser tomadas medidas para revalorizar a carreira docente e para que passe a existir uma formação contínua; que foi feito um investimento na rede pública de escolas em parceria com todos os municípios e um esforço para conseguir reforçar as verbas para a reabilitação de escolas e para a remoção de amianto; que foram já tomadas diversas medidas para a universalização da rede do pré-escolar; que as medidas a adotar quanto ao envelhecimento do corpo docente e ao descongelamento de carreiras e de salários não dependem apenas do Ministério da Educação, embora se esteja a pensar na possibilidade de descongelar a evolução, ainda que isso possa não ter efeitos imediatos no aumento dos salários.

Na 3.ª ronda entrevistaram os Senhores Deputados Nilza Sena (PSD), André Pinotes (PS), Luís Monteiro (BE), Ilda Araújo Novo (CDS-PP), Ana Mesquita (PCP), Odete João (PS), Duarte Marques (PSD) e Porfírio Silva (PS), tendo o Senhor Ministro da Educação e a Secretária de Estado Adjunta da Educação usado da palavra para responder, em conjunto, às questões colocadas.

A audição foi gravada em registo áudio e vídeo, encontrando-se as gravações disponíveis na [página da Comissão na Internet](#).

## 5. Data da próxima reunião

Após a discussão e votação do Orçamento do Estado para 2017.

A reunião foi encerrada às 17:45 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 8 de novembro de 2016



Comissão de Educação e Ciência

---

Ata aprovada na reunião da Comissão de 6 de dezembro de 2016

**O PRESIDENTE DA COMISSÃO**

**(Alexandre Quintanilha)**

### Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Alexandre Quintanilha  
Amadeu Soares Albergaria  
Ana Mesquita  
Ana Rita Bessa  
André Pinotes Batista  
Diogo Leão  
Emília Santos  
Ilda Araújo Novo  
Joana Mortágua  
João Torres  
Laura Monteiro Magalhães  
Luís Monteiro  
Margarida Mano  
Maria Augusta Santos  
Maria Germana Rocha  
Maria Manuela Tender  
Nilza de Sena  
Odete João  
Pedro Pimpão  
Porfírio Silva  
Sandra Pontedeira  
Álvaro Batista  
Ana Virgínia Pereira  
António Eusébio  
Cristóvão Crespo  
Duarte Marques  
Elza Pais  
Inês Lamego  
Palmira Maciel  
Sandra Pereira  
Susana Lamas  
Vânia Dias da Silva

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Pedro Alves

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Susana Amador